

Grandes empresas prevêm recessão em 94

Maioria dos dirigentes das 500 maiores empresas privadas do País projeta inflação superior a 1.000% no ano que vem e espera aumentar faturamento, mas sem aumentar o número de funcionários

ISABEL DIAS DE AGUIAR

Dirigentes das 500 maiores empresas privadas do País estão pessimistas em relação ao desempenho da economia em 1994. Dos entrevistados, 61% acreditam que haverá recessão ou estagnação. O mesmo percentual prevê que as taxas de juros permanecerão nos níveis atuais ou crescerão mais. Para 89%, a carga tributária deverá aumentar ou se manter como está e 65% projetam inflação superior a 1.000% no período. Mesmo assim, 71% dos empresários esperam faturar mais em 94, segundo o 8º Termômetro Empresarial, pesquisa anual feita pela empresa de consultoria Arthur Andersen.

Para faturar mais, 86% das grandes empresas esperam diminuir ou manter o quadro de funcionários e 82% pretendem reajustar os salários de acordo com os níveis da inflação ou abaixo da alta média dos preços. Fazem parte dos planos modernizar e racionalizar a produção (58%), ampliar a capacidade (15%) e

diversificar as atividades (11%). Das empresas de capital estrangeiro (31% dos pesquisados) 26% pretendem fazer grandes investimentos.

As decisões contra os novos investimentos levam em conta a indefinição da política econômica e tributária (50%), a instabilidade política (38%) a recessão (30%) e a inflação (30%). As principais fontes de recursos para os investimentos são próprios (65%), de empréstimos e financiamentos (27%) e captação entre acionistas (7%). A pesquisa revelou que, na opinião de 28% dos empresários consultados, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, tem o "melhor perfil" para presidente da República, seguido pelo ex-ministro da Previdência, Antônio Britto, com 14% das preferências.

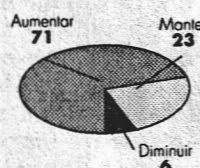
Celso Jacometti, diretor da Arthur Andersen, disse que a pesquisa demonstra o esforço do setor privado em busca da eficiência. "As empresas reduziram custos, montaram uma estrutura administrativa mais leve, treinaram funcionários e investiram em tecnologia."

**INDEFINIÇÃO
NA ECONOMIA
É PRINCIPAL
PREOCUPAÇÃO**

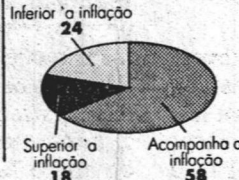
O QUE PENSA O EMPRESÁRIO

Pesquisa com executivos das 500 maiores empresas privadas do País - em %

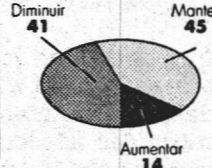
Expectativa de faturamento para 94, comparado com 93



Reajustes salariais em comparação com a inflação



Previsão de quadro de pessoal para 94



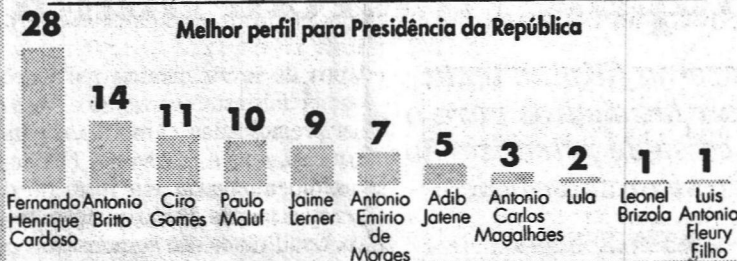
Principais problemas que o Brasil enfrenta



Melhores oportunidades de investimento



Melhor perfil para Presidência da República



Fonte: Arthur Andersen